

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

PLANTAS MEDICINAIS DO CERRADO: POTENCIAL DE USO NA PECUÁRIA

Caroline Silva Botelho^{1*}, Acácio Luis Lauriano Pires de Almeida¹, Nathaly Silva Resende¹, Indiara Aparecida Alves da Silva¹, Regiane Rosa Amaral¹, Eric Koiti Okiyama Hattori², Jeanne Broch Siqueira², Thiago Vasconcelos Melo²

*autor para correspondência: carola.botelho@outlook.com

¹Graduandos em Ciências Agrárias no Instituto de Ciências Agrárias – ICA/ UFVJM. Unaí, Minas Gerais, Brasil

²Doutor e docente no Instituto de Ciências Agrárias – ICA/ UFVJM. Unaí, Minas Gerais, Brasil

Abstract: Brazil have a inestimable biodiversity, with about 24% of the total plants not in the world, mainly in the Cerrado. An ethnobotanical survey was carried out by means of a model structured in representative units of the agricultural community of the municipality of Unaí-Mg, to register plants with medicinal potential in animals. Sixteen species were found, in which they had a predominance of the genus Leguminosae (4 spp.) And the smaller ones were for vermifuge and antidiarreico. Cerrado's natural resources are important for educational purposes, which include the insertion of a large number of seeds and natural medicines.

Palavras-chave: biodiversidade vegetal, levantamento etnobotânico, recursos naturais, sabedoria popular

Introdução

De acordo com Articulação Pacari (2010), o Brasil detém em seu território uma inestimável biodiversidade, com cerca de 24% do total de plantas superiores existentes no mundo.

O Brasil é um país de grande biodiversidade, principalmente no Cerrado, onde detém um valioso conhecimento tradicional associado ao uso de plantas medicinais mantido por meio da tradição oral. No entanto, as mudanças dos hábitos e a

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

modernização das condições de vida dessas populações, tem afetado a transmissão dos conhecimentos para as futuras gerações.

A pesquisa buscou identificar quais plantas são utilizadas empiricamente junto aos produtores rurais do município de Unaí como medicamentos para seus animais, resgatando o conhecimento popular e otimizando a produção destes produtos a fim de melhorar a qualidade e produtividade da criação animal que os mesmos possuem. Além de valorizar a sabedoria popular, na perspectiva de dar visibilidade, proteger e promover o uso sustentável e econômico das espécies.

Material e Métodos

A pesquisa em campo foi realizada de setembro de 2016 até abril de 2017 com famílias dos assentamentos PA Canabrava, Curral do Fogo, Taboca e na fazenda Gado Bravo em Unaí, município do estado de Minas Gerais, Brasil. Foram realizadas entrevistas por meio de um formulário estruturado, segundo modelo adaptado de Albuquerque (2010), em unidades representativas da agropecuária no município, com a finalidade de realizar levantamento etnobotânico e registrar a biodiversidade vegetal associada ao uso fitoterápico dos animais. Nestes questionários foram utilizadas as metodologias participativas de extensão rural – MEXPAR descritas por Ruas, (2006).

No questionário foram coletadas as seguintes informações: nome, assentamento/fazenda, sexo, profissão, tempo em que vive no cerrado e/ou do Cerrado, se conhecia alguma espécie com potencial para fins medicinais, características e funcionalidades de cada uma, procedimento de uso, partes utilizadas, preparo e como adquiriram estes conhecimentos.

Resultados e Discussão

Das famílias entrevistadas 60% eram do sexo feminino e 40% do sexo masculino, a média de tempo em que os mesmos vivem no cerrado foi de dezessete

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

anos. No levantamento etnobotânico foram registradas 16 espécies medicinais nas quais pertenciam à 10 famílias botânicas. As famílias botânicas medicinais mais representativas foram Leguminosae (4 spp.), Rubiaceae (3 spp.) e Apocynaceae (2 spp.), evidenciando a potencialidade dos gêneros para o uso medicinal (Tabela 1).

Tabela 1 - Lista de espécies com sua procedência, hábito e parte utilizada

Família, nome científico e popular	Condição	Hábito	Parte utilizada
Rubiaceae <i>Bathysa sp</i> / Quina do cerrado	Nt	Ar	Fo, Cc e Ec
Chenopodiaceae <i>Chenopodium ambrosioides</i> L. / Erva - de Santa – Maria	Ex	He	Fo, Se
Amaranthaceae <i>Alternanthera brasiliana</i> (L.) O. Kunt. / Terramicina	Nt	He	Fo
Leguminosae <i>Senna occidentalis</i> (L.) Link / Fedegoso	Nt	Ab	Cc, Fo e Ra
Leguminosae <i>Senna alata</i> (L.) Roxb. / Fedegosão	Nt	Ab	Cc, Fo e Ra
Myrtaceae <i>Psidium guajava</i> L. / Goiaba	Ex	Ar	Cf e Cc
Asteraceae <i>Bidens pilosa</i> L. / Carrapicho	Ex	He	Cc e Fo
Leguminosae <i>Anadenanthera peregrina</i> (L.) Speng. / Angico	Ex	Ar	Ec e La
Leguminosae <i>Pterodon emarginatus</i> Vogel. / Fava de Sucupira	Nt	Ar	Ec e La
Euphorbiaceae <i>Manihot esculenta</i> Crantz. / Mandioca Mansa	Ex	Ar	Ra e Fo
Apocynaceae <i>Hancornia speciosa</i> Gomes. / Mangaba	Nt	Ar	Cf e La
Vochysiaceae <i>Qualea grandiflora</i> Mart. / Pau Terra da folha grande	Nt	Ar	Cc e Ec
Meliaceae <i>Azadirachta indica</i> A. Juss / Nim	Ex	Ar	Fo
Apocynaceae <i>Geissospermum vellosi</i> Allemão / Tambú/Pau - Pereira	Nt	Ar	Ec
Rubiaceae <i>Genipa americana</i> L. / Genipapo de Lobo	Ex	Ar	Cc
Rubiaceae <i>Chiococca alba</i> (L.) Hitchc / Cainca	Nt	Ab	Ra

LEGENDA: Ex: exótica; Nt: nativa; Ar: arbóreo; Ab: arbustivo; He: herbáceo; Fo: folhas; Ra: raiz; Se: semente; Cc: casca do caule; Ec: entrecasca do caule; Cf: casca do fruto; La: látex.

Quanto ao hábito as frequências foram: arbóreo em 62,5% das espécies e arbustivo e herbáceo ambos em 18,75% das espécies identificadas. A dominância do hábito arbóreo está associada ao fato de que no Cerrado há uma predominância de espécies altas, lenhosas e mais rígidas devido ao clima e situações adversas em que se encontram.

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Nas partes vegetais mais utilizadas, 50% tinham seu uso vinculado às folhas; 43,75% à casca do caule e 31,25% ao entrecasca. Isso porque quando os hábitos mais frequentes (arbórea/ arbustiva) eram encontrados nas propriedades, havia utilização em maior número das folhas, casca do caule e entrecasca. As indicações mais frequentes foram como vermífugo e antidiarreico o que denota uma melhor funcionalidade das espécies encontradas para estes fins, no entanto são necessárias pesquisas que comprovem seus princípios ativos (Tabela 2).

Tabela 2 - Lista de espécies com o tipo de preparo e indicação de uso

Família, nome científico e popular	Preparo	Utilização/Indicação dos entrevistados
Rubiaceae <i>Bathysa sp</i> / Quina do cerrado	Decocção e infusão	Vermífugo e antianêmico para animais
Chenopodiaceae <i>Chenopodium ambrosioides L.</i> / Erva - de Santa - Maria	Infusão	Vermífugo para animais
Amaranthaceae <i>Alternanthera brasiliana (L.) O. Kunt.</i> / Terramicina	Maceração	Tristeza em galinhas
Leguminosae <i>Senna occidentalis (L.) Link</i> / Fedegoso	Maceração, de molho no bebedouro	Corta febre de galinhas e bezerros
Leguminosae <i>Senna alata (L.) Roxb.</i> / Fedegoso	Maceração, de molho no bebedouro	Corta febre de galinhas e bezerros
Myrtaceae <i>Psidium guajava L.</i> / Goiaba	Maceração, de molho no bebedouro	Antidiarreico para animais
Asteraceae <i>Bidens pilosa L.</i> / Carrapicho	Maceração, de molho no bebedouro	Antidiarreico para animais
Leguminosae <i>Anadenanthera peregrina (L.) Speng.</i> / Angico	Infusão da casca e resina/ entrecasco no bebedouro	Antidiarreico em bovinos e galinhas
Leguminosae <i>Pterodon emarginatus Vogel.</i> / Fava de Sucupira	Infusão com adição de limão e água	Antidiarreico em bovinos e galinhas
Euphorbiaceae <i>Manihot esculenta Crantz.</i> / Mandioca Mansa	Decocção	Antianêmico para animais
Apocynaceae <i>Hancornia speciosa Gomes.</i> / Mangaba	Leite do fruto in natura	Antidiarreico em bezerros
Vochysiaceae <i>Qualea grandiflora Mart.</i> / Pau Terra da folha grande	Cortado e ofertado no cocho	Antidiarreico para animais
Meliaceae <i>Azadirachta indica A. Juss</i> / Nim	Cortado e ofertado no cocho	Vermífugo para animais
Apocynaceae <i>Geissospermum vellosi Allemao</i> / Tambú/Pau - Pereira	Cortado e ofertado no cocho	Antidiarreico para animais
Rubiaceae <i>Genipa americana L.</i> / Genipapo de Lobo	Cortado (adição de sal) e ofertado no cocho	Vermífugo para animais
Rubiaceae <i>Chiococca alba (L.) Hitchc</i> / Cainca	Cortado e ofertado no cocho	Vermífugo e troca o pelo velho dos animais

Os métodos de preparo mais significativos foram ofertar no cocho e maceração, ambos em 31,25%, seguido pela infusão em 25% das espécies. Quanto

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

à condição, houve maior frequência de espécies nativas (56,25%), isso porque o estudo foi realizado em áreas de agricultura familiar localizadas no cerrado, onde as espécies são predominantemente nativas.

O tratamento ou prevenção das enfermidades corriqueiras da criação de animais, é a alternativa de muitos povos indígenas, caboclos e agricultores. Uma atividade antiga transcorrida entre várias gerações e que compõem a sociobiodiversidade.

Conclusão

Os resultados evidenciam a importância dos recursos naturais nos sistemas tradicionais em que estes agricultores estão inseridos.

O Cerrado dispõe de um grande potencial econômico, principalmente no que diz respeito ao uso medicinal. Precisamos manter viva a preservação da sabedoria popular desses povos, e assim corroborar para que o país se torne um grande exportador de ideias e medicamentos naturais.

Agradecimentos

À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais – FAPEMIG pelo apoio financeiro, proporcionando a participação no presente congresso.

Referências

ALBUQUERQUE, U. P. de; LUCENA, R. F. P.; & ALENCAR, N. L. Métodos e técnicas para coleta de dados etnobiológicos. Cap. 2 In. Métodos e técnicas na pesquisa etnobiológica e etnoecológica. v. 1. Série: Estudos & Avanços. Recife, PE: NUPPEA, 2010.

ARTICULAÇÃO PACARI. Farmacopéia Popular do Cerrado. Coordenação: Jaqueline Evangelista Dias e Lourdes Cardozo Laureano. Goiás: Articulação Pacari (Associação Pacari). 2010. 352 p.: IL. Color.

RUAS, Elma Dias et al. Metodologia participativa de extensão rural para o desenvolvimento sustentável- MEXPAR. Belo Horizonte, 2006.

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:

